

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS (CONCAM) DO INSTITUTO FEDERAL SÃO PAULO – CÂMPUS PIRITUBA. Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, realizou-se a primeira reunião do CONCAM, nas dependências do IFSP-Pirituba, na sala dois. Estiveram presentes à reunião os membros Cláudia Oliveira, André Favareto, Valéria Lázaro e Roberto Anunciação, os suplentes Ana Bulgarelli, Ivan Mozol, Ana Lúcia Souza, a diretora geral em exercício Hânia Pilan e a coordenadora de apoio à direção, Rita Marioto. A diretora geral Cynthia Fischer compareceu excepcionalmente. A reunião começou às quinze horas e vinte minutos, considerando a pauta disponibilizada. Inicia-se a reunião com a tomada de posse dos membros eleitos, feita pela diretora Cynthia, que retoma o processo eleitoral e cita que a representação discente ainda não está feita porque ainda não há alunos. Quanto aos membros externos, espera-se que o conselho se inicie para que eles possam integrar o CONCAM, conforme as normas. A meta é até o início de fevereiro ter todos os componentes. Cynthia dá posse aos membros: considerando a quantidade de docentes, temos 2 representantes desse segmento. 1º. Lugar Cláudia (9 votos); em 2º. Lugar, André (7 votos), Ana Bulgarelli, suplente (6 votos); Ivan, suplente (4 votos). A portaria de posse será feita a partir de amanhã. Técnicos-administrativos: 1º. lugar Roberto (6 votos) 2º. Lugar, Valéria Lázaro e Ana Lúcia como suplente. Cynthia destaca a importância do CONCAM. De acordo com as regras, qualquer conselheiro pode pedir pauta, centralizar na Rita. A comunidade solicita pauta via conselheiros. Dá boas-vindas a todos. A diretora Hânia solicita ao Conselho que Cynthia possa conduzir por ela ter mais conhecimentos sobre o conteúdo da pauta e o conselho aceita. Passa-se ao primeiro item da pauta, TLE. Cynthia informa que o documento deveria ser passado pelo conselho superior, mas não foi. Os diretores tomaram a decisão que esse TLE deveria ser feito por cada câmpus. O trabalho pode ser feito em outro lugar e o relatório deve ser aprovado pelo CONCAM. O câmpus continua funcionando e alguns saem em TLE. O que se precisa definir é se vai haver TLE para TAs ou não. Hânia pergunta se esse recesso é em dezembro e Cynthia informa que é em janeiro. Informa que em janeiro o câmpus deve ficar aberto. Solicita que os conselheiros definissem. Valéria pede para falar. Diz que defende o TLE. Explica que deve-se relatar o trabalho e o relatório deve ser avaliado. Coloca que é favorável ao TLE. Cynthia levanta que a secretaria não pode ficar sem atendimento e que isso vai ter que ser organizado entre os TAs. Valéria informa que consultou outros colegas e o resultado foi que dos 8 servidores, apenas 1 não concorda com o TLE e dos 8, 6 falaram que contribuem com a secretaria, desde que seja ensinando o serviço. Ana Bulgarelli pergunta se qual o período de inscrição e matrícula e Hânia informa as datas. Cynthia ressalta que a secretaria tem muita atividade em janeiro. Roberto coloca que a secretaria tem uma só funcionária, ficam em uma situação crítica; que espera que venham outros funcionários pois tem atividade contínua. Coloca-se como favorável ao TLE. Cynthia informa que se for aprovado o TLE a secretaria deve ser pensada no processo. André diz que não conhece com detalhes o TLE e observou a colocação dos docentes; pergunta se isso é aprovado, tem que ser para todos; fica em preocupado com relação às atividades. Cynthia diz que muito depende dos relatórios das atividades. Cynthia mostra o anexo III, template dos documentos, para modelo de relatório. Ana Lúcia pede explicações. Valéria explica que a intenção está clara nos documentos de que é facilitar a atividade, evitando deslocamentos e gastos. Cynthia explica que é favorável e relata que na videoconferência o procurador disse

que não há problemas de se fazer se todas as regras forem seguidas. Valéria disse que há disposição dos colegas de ir atuar na secretaria. André destaca que representa os docentes e que será contra caso os docentes sejam solicitados para secretaria. Cláudia tem dúvida: pergunta a quem os TAs se reportam e Cynthia esclarece. Ana Lúcia ressalta que seria importante testar o modelo agora. Roberto informa que o TLLE já foi implantado em outros órgãos da administração pública. Cynthia solicita a votação e todos concordam. O campus será aberto das 14 às 20h, com horário reduzido, justificável pela economicidade e facilita o gerenciamento da unidade. Ana Bulgarelli indaga se há possibilidade de docentes serem convocados para trabalhar na secretaria. Cynthia informa que não. Pergunta se houver muita demanda, como vai ficar, referenciando o que ocorreu no mês de julho. Cynthia informa que não é o caso, pois o número de vagas para matrícula é bem menor. Ressalta que a procura costuma ser menor. Discute-se a questão do desvio de função. André diz que o voto por sim é por duas condições: pede garantia para professor não trabalhar por falta de funcionários da secretaria; mesmo não sendo TA pede posicionamento da secretaria para votar. Cláudia informa que está havendo baixa procura e que ela tende a continuar. Dúvida: se votar sim, todos são obrigados a cumprir TLLE ou não. Cynthia informa que fica a critério da chefia e do TA. Quem optar pelo TLLE, se organiza de modo a ter um escalonamento que atenda a todos os dias e horários. Hânia informa que todos os câmpus estão com horário reduzido e o horário das 14 às 20 foi pensado para atender aos que trabalham. Discute-se a questão dos professores e o contexto inicial da implantação do câmpus e a colaboração de funcionários e professores na atuação das diversas demandas de então. Ressalta que os TAs também trabalharam pesado. Cynthia pede que se ninguém tiver mais perguntas, pede votação. Ana Bulgarelli propõe 24 horas para tomar uma decisão. Cynthia coloca que se vota hoje ou amanhã em reunião extraordinária, que terá de ser após a banca, às 19h. André ressalta que os docentes não vão ser prejudicados com a TLLE. Favoráveis a votar hoje: 4 votos favoráveis a votar hoje. Segunda votação: os TAs vão fazer ou não TLLE: 4 votos favoráveis a fazer. O horário do câmpus será reduzido de 14 a 20, portanto 6 horas, de 2 a 31 de janeiro, considerando economicidade, qualidade de vida e sustentabilidade: 4 votos favoráveis à redução. Toma-se o segundo item da pauta, que é o recesso. Neste ano, recebemos um comunicado veio uma recomendação do MEC, dizendo que 19 a 23 ou 26 a 30 de recesso deverão ser compensados. A posição do instituto, como práxis, adota-se o recesso. Como o câmpus está descentralizado, não há problema também, mas deve-se estar ciente que pode qualquer servidor pode ser chamado nesse período. Os dirigentes resolveram que todos farão recesso. Roberto informa que não é novidade, informando que a decisão é sobre as datas. Solicita que o câmpus siga a reitoria; Cynthia informa que temos dias letivos, portanto os calendários são diferentes. Cynthia indaga se o CONCAM está de acordo com o recesso de 23 de dezembro até 1 de janeiro. 4 votos favoráveis, sem abstenções e nulos. Cynthia passa o memorando para as atividades de 2017. Informa que os professores recém-admitidos não têm direito a férias em janeiro. Ficava para a direção e o CONCAM decidir como fica o período. Hânia informa que havia o calendário do processo seletivo estava pronto com previsão para datas em janeiro, com previsão de atividades externas para janeiro. O documento que veio ontem da reitoria determinando que todos os professores terão que fazer material didático de livre escolha; devemos criar parâmetros para receber esse material. Cláudia e Cynthia apresentam opções de como receber e avaliar, o que cabe ao CONCAM decidir. André informa que já há uma comissão, o CAAD, para avaliar o material. Sugere que fique ao CONCAM

resolver os conflitos. Hânia diz que a DAE vai orientar as atividades. Cynthia propõe que a avaliação da atividade docentes feitas em janeiro seja feita pelos coordenadores de área. Cláudia sugere que todas as atividades sejam entregues à CAAD, seguindo a sugestão do Ivan que chama a atenção para o fato de que os trabalhos de todos os docentes devem ser equivalentes, independentemente das reivindicações de cada coordenador de área. Hânia propõe-se a avaliar o trabalho dos professores do núcleo comum, enquanto que os coordenadores de área julgassem os trabalhos do eixo técnico. Há três propostas: 1) só quem avalia são os coordenadores de área; 2) o trabalho de avaliação será entregue ao sociopedagógico, que encaminha ao CAAD, que junto aos coordenadores e DAE decidirão conjuntamente com os coordenadores de área como será feita a avaliação dessas atividades. Cynthia pede para definir quem vai avaliar o material. Vota-se sim ou não para a proposta 2: 4 votos a favor, unanimidade. Cynthia pede definir como vai ser avaliado esse material. Cláudia diz que devemos ser justos, pois há professores com mais aulas que outros, então sugere a mesma quantidade a todos. Cynthia diz que se refere a todos os cursos, os regulares e os FIC. Ivan levanta que os professores têm um ou dois cursos FIC. Cláudia levanta que são 48 horas/aula de trabalho. André diz que fica difícil visualizar a prática, sugere um trabalho compartilhado em prol do instituto, construindo conteúdo aberto. Ana Bulgarelli diz que cada disciplina tem suas especificidades. Solicita a autonomia docente para avaliar o que se fazer quanto a trabalho. Ivan retoma a questão dos materiais para os cursos regulares. Levanta que os materiais serão importantes para as aulas. Acha importante dividir por aula e avaliar a quantidade de produção pela de aulas. Jair sugere que poderia propor material para a avaliação diagnóstica. Valéria sugere que o material poderia ser trocado pela aplicação da prova. André propõe banco de questões para processo seletivo. Hânia diz que isso já havia sido proposto antes. André sugere haver uma quantidade de horas por questão. Cynthia diz que material didático pode ser várias coisas, seria melhor não especificar. Cynthia diz que a pauta não poderá ser cumprida, portanto será necessária outra convocação extraordinária do CONCAM. Sugere que a reunião de amanhã poderá contribuir com novas sugestões. Hânia fala que o calendário está pronto, aparentemente não faltando nada, e será passado por email para análise prévia do CONCAM. Cynthia encerra a reunião às 17h56, a qual eu, Rita Marioto, registrei na presente ata.

Hânia Cecília Pilan _____

André Luiz Favareto _____

Claudia Almerindo de Souza _____

Valéria dos Anjos Lázaro _____

Roberto da anunciação _____